

Apresentação da candidatura Câmara Municipal

Boa tarde.

É um privilégio ser apresentado pela Ana Marcelino, que me precedeu nestas funções em 2009 e que em 2005 foi a primeira pessoa eleita pelo Bloco de Esquerda cá em Famalicão. Agradeço também a presença de Pedro Soares, da direção nacional e distrital do Bloco de Esquerda.

É uma honra poder representar o Bloco de Esquerda num desafio tão importante para Vila Nova de Famalicão. Estou plenamente consciente das dificuldades e da exigência que representa ser candidato à presidência de uma Câmara Municipal, principalmente da dimensão da de Famalicão.

O BE entende que eu tenho a experiência política e o conhecimento necessários para poder desempenhar as funções de vereação, para além disso, há uma outra razão que pesou na minha decisão de aceitar este desafio:

Nos últimos meses tenho sido abordado por muitos famalicenses a incentivarem-me a ser candidato. Gente anônima com quem me cruzo todos os dias na rua. Pessoas que se identificam comigo por eu ser um simples trabalhador como muitas delas. um político próximo das populações.

E perante apelos da população, eu não poderia ficar indiferente e estou aqui estou, disponível para continuar a servir os famalicenses.

Estas eleições decorrem num período extremamente difícil, numa altura da maior crise de que há memória. Uma crise financeira e económica que levou a uma profunda crise social. O flagelo do um desemprego galopante que afeta cada vez mais famalicenses aliado a um insuficiente leque de resposta sociais exigem uma urgente mudança de paradigma da gestão municipal.

Uma resposta efetiva e proporcional à emergência social terá que ser a grande prioridade da próxima Câmara Municipal.

Também temos assistido nos último tempos a uma outra forma de crise: a crise de confiança das populações nas instituições democráticas, principalmente nos partidos políticos.

Por isso é tão importante credibilizar a política. E é fundamental que haja respeito pelos famalicenses.

Respeito, falando verdade, sem demagogia.

Respeito, cumprindo aquilo que se promete.

Respeito, dando a palavra às populações nas escolhas de assuntos muito importantes.

Foi por isso que o Bloco de Esquerda propôs a realização de um referendo local sobre a extinção de freguesias.

Em suma, é preciso que os políticos estejam do lado da população, ao lado da população, não apenas nas festas mas de forma permanente, chamando e permitindo a participação da população nas escolhas e nas decisões da vida democrática. Isto não é novidade em muitos municípios mas é ainda uma miragem em Famalicão. Por isso estamos empenhados em mudar esta realidade e em diminuir este afastamento entre as populações e as instituições democráticas.

E os famalicenses sabem que podem confiar no Bloco de Esquerda.

Partimos para estas eleições Autárquicas com um objetivo claramente definido:

Eleger um vereador, que o Bloco de Esquerda esteja representado na Câmara Municipal.

E isto é extremamente importante. É importante não apenas para o Bloco, mas é muito importante para o concelho de Famalicão.

Porque o Bloco de Esquerda na Câmara Municipal, será o garante do rigor e da transparência.

E isto não é uma promessa, isto é uma garantia.

O Bloco já deu provas de que tem capacidade para o fazer.

Estamos hoje preparados para desempenhar funções de vereação.

Daremos um contributo importante e decisivo para que todos os famalicenses tenham acesso aos serviços básicos essenciais, ao abastecimento de água, saneamento básico, acessibilidades, a educação, o desporto, a cultura, ambiente e tudo aquilo que se espera de um município moderno e desenvolvido que é possível construir mesmo em tempos de crise.

Não pouparemos esforços para que os famalicenses que agora atravessam os momentos mais difíceis da sua vida devido a esta crise injusta que lhes foi imposta tenham os apoios necessários a preservar as condições mínimas de dignidade para a sua vida.

Na Câmara Municipal vamos continuar empenhados num desenvolvimento equilibrado e sustentável de todo o concelho, sem qualquer tipo de discriminação pela cor política de cada Junta de Freguesia.

As alterações legislativas e as reformas da administração local e das autarquias irão fazer com que os próximos anos sejam ainda mais difíceis.

Este é um tempo de grandes mudanças, de muita exigência.

Pretendemos que esta candidatura extravase muito para lá da estrutura do Bloco de Esquerda. Queremos trazer gente nova para a cena política, gente com vontade, com capacidade de construir um rumo diferente e melhor para Famalicão.

A eleição de pelo menos um vereador do Bloco de Esquerda nestas eleições será o ponto de partida para a criação de bases sólidas que permitam que, a médio prazo, Bloco seja parte ativa de uma real alternativa de poder em Famalicão. Temos plena consciência de que este é um enorme desafio, mas os famalicenses merecem que façamos esforço.

Por isso desafiamos todos os famalicenses de esquerda a juntarem-se a nós para construir essa alternativa de governação que é tão necessária para o nosso concelho.

Tenho plena consciência de que este é o mais difícil mas também o mais importante desafio da minha vida política.

E por isso estou aqui, disponível para os famalicenses.

Com a simplicidade e a humildade que me caracterizam mas também com a determinação, a coragem e a vontade necessárias para dar um contributo decisivo para o desenvolvimento do nosso concelho e para um futuro melhor para todos os famalicenses.